



(Handwritten signatures)

-----**Ata número nove**-----

Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia de São Salvador, no Salão Nobre da Sede da Junta de Freguesia, em sessão ordinária sob a presidência de João Daniel Fradinho de Matos com a seguinte ordem do dia:

-----**Ponto 1 – Período antes da ordem do dia;**-----

-----**Ponto 2 – Discussão e votação da ata da última Assembleia;**-----

-----**Ponto 3 – Período da Ordem do dia;**

----- **3.1. Informação e apreciação do executivo acerca da atividade da freguesia, situação financeira e outros assuntos;**

----- **3.2. Apreciação e votação da 2ª alteração modificativa ao Orçamental de 2023;**

-----**3.3. Apreciação e votação relativa a doação de propriedade à Junta de Freguesia;**

----- **3.4. Apreciação e votação das Transmissões da Assembleia Freguesia S. Salvador previsto no n. 1º do artigo 63º do Regimento desta Assembleia Freguesia.**-----

-----**Ponto 4 - Leitura e Aprovação da Ata em Minuta.**-----

Após a verificação da presença de todos intervenientes, o Presidente da Mesa da Assembleia informa os presentes que o rigor exigido aos membros da Mesa da Assembleia terá de se verificar também por parte dos membros desta Assembleia. Pedindo aos membros da Assembleia a confirmação por email da presença nas sessões de Assembleia atempadamente com o conhecimento do Presidente desta Assembleia. Reconhece que “imprevistos acontecem”, mas pede mais cuidado, nestas situações.

Questiona ainda “se todos receberam dos documentos” e pede que caso haja alguma questão de não receção do mesmo, os membros desta assembleia peçam o reenvio do mesmo. Terminando assim a sua intervenção inicial, deu início aos trabalhos.

Ponto 1 – Período antes da ordem do dia

Domingas Loureiro

Cumprimenta todos os presentes e expressa o seu entusiasmo por estar de volta a este lugar, “um lugar que nos prestigia a todos enquanto fregueses da nossa Freguesia”, e com o objectivo de fiscalizar da nossa parte a atividade da Freguesia. Faz referência a existência de alguns imprevistos relativamente ao seu início de funções, mas que os mesmos já se encontram resolvidos. Parabeniza a colocação das placas identificativas dos lugares. Passando a colocar três questões dadas a conhecer por fregueses, sendo estas: “Limpeza do Parque Infantil da Vista Alegre?”, “Responsabilidade de limpeza dos Passadiços do PCI – Coutada?” e “Rampa de abrandamento frente à Escola Primária da Coutada impede o escoamento das águas pluviais invadindo assim as garagens das casas adjacentes.”. Refere ainda que esta última questão já foi colocada anteriormente, mas que até ao momento os queixosos não obtiveram resposta.

Graça Freitas

Cumprimenta todos os presentes e alerta para uma questão na Colónia: o cruzamento no final do muro da escola local onde as pessoas não respeitam o STOP, questionando a possibilidade de colocação de uma lombas ou sinalizar o cruzamento de outra forma.

Manuela Nunes

Cumprimenta os presentes e reforça a questão já colocada por Domingas Loureiro no que concerne à limpeza dos passadiços do PCI – Coutada.

Mário Raposo

Cumprimenta todos os presentes parabeniza a Junta de Freguesia pela atual execução da obra do Parque Canino referindo que estes novos equipamentos são uma mais-valia para a nossa Freguesia, não deixando de referir que os mesmo deverão sempre ser enquadrados em áreas próprias

para os mesmos, tal como neste caso enquadrado no pulmão verde da cidade de Ílhavo, enaltecendo a atitude da Junta de Freguesia pela realização do trabalho e escolha da localização. Refere que o PCI tem um problema causado por quem aprovou o loteamento daquele tipo faseado em três partes e que não garantiu que os equipamentos e os espaços públicos lá instalados não tivessem “a segurança passiva” para a circulação das pessoas, achando que estes passadiços por estarem localizados num “sitio que ninguém vê” não é um problema a resolver, não tendo um espaço publico concluído na sua plenitude. O processo correto seria primeiro tratar do espaço publico e depois à edificação, não sendo esta a forma correta nem exemplo de como tratar o espaço publico nem o investimento dos dinheiros públicos. Respondendo à questão “De quem é a responsabilidade do tratamento/limpeza dos passadiços” responde com a questão: “De quem é a responsabilidade da conclusão do projeto corretamente?”

João Fradinho, Presidente da Assembleia

Passa a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia S. Salvador, João Braga.

João Braga, Presidente do Executivo da Junta de Freguesia São Salvador

Cumprimenta os presentes e agradeça a presença de todos e dá uma nova de boas-vindas à Professora Domingas Loureiro, desejando os parabéns pelo novo cargo na Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) reconhecendo a sua vontade e disponibilidade para acumular este tipo de funções. Deixa uma nota relativamente à ausência do membro Nuno Quiaios reforçando a mensagem que o Presidente desta Assembleia deixou no início desta sessão. Desejando que o membro Nuno Quiaios continue a trabalhar e a contribuir para o bom funcionamento desta Assembleia de Freguesia. Responde as questões colocadas por Domingas Loureiro dizendo que a colocação das placas sinaléticas foi um dos compromissos assumidos por este executivo com uma ordem de trabalhos faseada, indicando os já colocados e os seguintes. Relativamente ao Parque Infantil da Vista Alegre refere que o mesmo não é da responsabilidade da Junta de Freguesia e sim da Camara Municipal e informa (mais uma vez) que o parque será deslocalizado. Comprometesse a passar a mensagem à Camara Municipal para que pelo menos seja assegurada a segurança dos seus utilizados.

Relativamente à rampa localizada na Coutada informa que nunca foi rececionada na Junta de Freguesia nenhuma ocorrência desse ponto, mas que irá verificar a possibilidade de solução, apesar de não poder existir

nenhuma intervenção por parte da Junta de Freguesia na lomba visto que a mesma é da responsabilidade da autarquia local.

Pede desculpa a Graça Faria pela falha no envio da documentação. Relativamente ao cruzamento informa que o próprio já efetuou o pedido de colocação de lombas e pintura do piso ao Eng^o João Diogo Semedo (Vice-Presidente da Camara Municipal de Ílhavo). No que concerne à limpeza dos passadiços da Coutada refere que a resposta a esta questão esta mais que dada pelo membro desta Assembleia Mário Raposo, o espaço é privado onde nem a Junta de Freguesia nem a Camara Municipal estão autorizadas a intervir. Agradece as palavras do membro Mário Raposo relativamente à realização e localização do Parque Canino. Obra que começou a ser debatida nas reuniões de 2022 com o executivo camarário para a realização do protocolo de cooperação de 2023 entre as duas entidades. Salientou que não se trata somente de um parte canino o projeto engloba também a concretização de um parque fitness/geriátrico. Dá a previsão de conclusão da obra em dois meses. Faz ainda referência ao atraso da assinatura do protocolo de cooperação entre as duas entidades, bem como a disponibilização da verba financeira, para as juntas de freguesia iniciarem os seus trabalhos encurtando assim o período de realização de obra para seis meses até a término do ano civil. O compromisso é terminar o ano com o grau de execução igual ou superior ao ano anterior.

João Fradinho, Presidente da Assembleia

Abre as segundas inscrições para o ponto 1. da Ordem dos trabalhos.

Cristina Carvalho

Questiona a Executivo do estado de degradação em que se encontra o WC's canino localizado junto ao Mercado de Ílhavo.

Manuela Nunes

Volta ao tema PCI – Coutada, questionando se a Camara Municipal não poderá notificar os proprietários ou responsáveis, conforme notifica os privados para limpeza de terrenos.



Fátima Marnoto

Afirma que o membro desta Assembleia Nuno Quiaios se manterá em funções. Relativamente ao PCI – Coutada diz que o assunto lhe toca como moradora local, bem como a todos os moradores da Coutada que entraram numa “luta grande” para impedir a realização desta obra e a consequente expropriação de terrenos, o que não foi conseguido. Faz referência ao abandono da zona do Eiro. Informa que existe na Coutada um freguês que realiza a cascata e abre as portas da sua casa para visita e gostava que o mesmo fosse divulgado.

Graça Faria

Volta a questão dos cruzamentos, fazendo referência ao cruzamento entre o CASCI e CERCIÁV, onde já ocorreram alguns acidentes.

João Braga, Presidente do Executivo da Junta de Freguesia São Salvador

Responde a Cristina Carvalho recuando no tempo aquando das primeiras reuniões com o executivo camarário para a realização do protocolo de cooperação ficou o compromisso de reabilitar o WC's Canino do Mercado, reposição do portão, madeiras e placas sendo uma questão de tempo o início desses trabalhos. No ponto de menção do membro Nuno Quiaios enaltece que só o fez, pois, o ano de trabalho com este foi muito vantajoso para os trabalhos desta Assembleia, não querendo insinuar algo mais.

Relativamente ao PCI- Coutada, diz que acredita que os residentes se sintam tristes pelo estado de conservação do local. A Junta de Freguesia continua a ter atenção à limpeza e manutenção a todos os espaços/equipamentos presentes na localidade. Refere que tem conhecimento desta cascata e acha importante a divulgação do projeto num caminho de honradez das nossas pessoas e tradições. Informa Graça Faria que o cruzamento mencionado por último também se encontra sinalizado na listagem de pedido de intervenção.

Ponto 2 – Discussão e votação da ata da última Assembleia



João Fradinho, Presidente da Assembleia

Abre as segundas inscrições para o ponto 2.

Fátima Marnoto

Alerta para o erro “Rua do Cabelinho” em vez de Rua do Cabeçinho.

João Fradinho, Presidente da Assembleia

Agradece a intervenção do membro Fátima Marnoto. Uma vez que assembleia não tem mais nenhuma questão, o documento é submetido à votação, sendo que o mesmo foi aprovado por maioria, com 0 votos contra, 3 abstenções e 10 a favor.

-----Ponto 3 – Período da Ordem do dia;

----- 3.1. Informação e apreciação do executivo acerca da atividade da freguesia, situação financeira e outros assuntos;

João Fradinho, Presidente da Assembleia

Passa a palavra do Executivo da Junta de Freguesia.

João Braga, Presidente do Executivo da Junta de Freguesia São Salvador

Relativamente à atividade da Freguesia considera o período de atividade curto e também condicionado pela parte financeira (verba do Protocolo de cooperação com a Câmara Municipal), embora trabalhando sempre com o valor das receitas próprias, mas refere que os trabalhos continuaram a ser executados com recursos próprios. Apela mais uma vez à participação nas Presidências Abertas pois é nesta que se toma conhecimento as problemáticas presentes nas localidades. Reforça o apoio ao associativismo com a realização atempada dos protocolos entre a Freguesia de as Associações. Informa a assembleia da inserção de 5 000€ (cindo mil euros) no orçamento, dados pela Câmara para a realização de bases para os Eco_Pontos presentes na Freguesia. Refere ainda: a limpeza e manutenção dos espaços verdes; realização do parque de Merendas dos Moitinhos que não se encontrava contemplado nos trabalhos a realizar no ano transato e que continua em elaboração; reabilitação dos antigos lavadouros dos Moitinhos; Parque Canino que já se encontra em construção; investimento

na realização de sepulturas para o cemitério; manutenção dos Parques Infantis; apoios às associações humanitárias e sociais, informando que nestes quase dois anos, a previsão é de um aumento de 20 000€ (vinte mil euros) no valor global de apoio a todas as associações da Freguesia, no âmbito dos Protocolos com o Associativismo; o espaço do Armazém do Faz Tudo encontra-se em cedência/aluguer para formação ao IEFP, noutros tempos à Cruz Vermelha com sessões de apoio à comunidade; informa que o espaço do Mercado do Peixe ainda se encontra cedido ao Banco Alimentar até ao momento que estes conseguirem uma alternativa; continuação do projeto Ílhavo meu Amor com a realização de várias atividades inclusive ações de limpeza em parceria com Associações locais; receção da viatura elétrica no âmbito da candidatura do Fundo Ambiental e na aposta continua de EcoFreguesia XXI; apoio do gabinete de psicologia às escolas locais; recursos humanos com a entrada e saída de CEI e CEI+; aceitação de pedidos de trabalhos comunitários. Dá conhecimento à Assembleia que foram detetados em circulação atentados de residência falsos (aproximadamente 50 atestados), nomeadamente em Coimbra. Verificando-se a sua ilegalidade rapidamente através do número de identificação do documento. Termina a sua intervenção com a informação do grau de execução do momento e com o objectivo do equilíbrio orçamental realizado no ano passado. Coloca o documento à apreciação dos presentes.

João Fradinho, Presidente da Assembleia

Abre as primeiras inscrições para o ponto 3.1.

Fátima Marnoto

Questiona se as cedências indicadas no ponto 29 são gratuitas.

Domingas Loureiro

Congratula o executivo pela aquisição de uma viatura elétrica – Eco-viatura, visto que somos uma EcoFreguesia o que faz todo o sentido, bem como pelo aumento do valor de 20 000€ (vinte mil euros) de aumento às associações, que devido à pandemia ficaram sem atividades nos últimos tempos, dizendo que as “as autarquias são para isso mesmo” o dinheiro é da comunidade e para a comunidade e suas associações. Faz ainda menção ao



título do ponto do documento “Responsabilidade Social” classificando-o como um termo empresarial. Questiona a existência de um regulamento para atribuição de apoios financeiros as Associações exceto os apoios pontuais e logísticos. Refere que seria importante a apresentação de um documento informativo com todas as associações da freguesia e o valor atribuído individualmente a cada uma destas. Termina este ponto reforçando a congratulação à Junta de Freguesia pelo aumento do valor atribuído as Associações. No que toca ao à execução orçamental entende que o período é curto, mas o valor de 11% é muito baixo. Esclarecendo-se ainda na sua intervenção que esse valor pertencia só ao período da análise da atividade, não de 1 de janeiro até ao momento. Diz ainda que a Junta tem de ter uma “almofada financeira”, mas que o dinheiro tem de ser gasto com os Fregueses.

João Fradinho, Presidente da Assembleia

Passa a palavra do Executivo da Junta de Freguesia.

João Braga, Presidente do Executivo da Junta de Freguesia São Salvador

Esclarece a questão colocada por Dominga Loureiro, a informação financeira apresentada é de 1 de abril a 1 de junho onde esses 11% correspondem só a esse período, podendo-se equiparar-se aos valores do período homologo. Em resposta a Fátima Marnoto, esclarece que Teka não é a empresa Teka é outra entidade. A Kelly aluga o espaço e a Percursos é uma empresa de formação de maquinaria e a utilização do espaço tem a condição de inscrições gratuitas para os nossos funcionários. Relativamente ao “Responsabilidade Social” refere que todos nós temos uma responsabilidade social inata. A Junta de Freguesia potencializa a “responsabilidade social” de algumas Associações, avalia como uma questão de português, estando aberto a sugestões. No ponto de Apoios e Protocolos concorda com Domingas Loureiro e informa que as listagens dos valores dados a cada Associação se encontram especificadas nas atas de executivo publicada no site da Freguesia. Contudo informa que os protocolos executados se encontram à disposição para consulta de qualquer membro da Assembleia. Os documentos não espelham os apoios logísticos muitas vezes solicitados pelas Associações nomeadamente nos transportes de equipamentos e empréstimos de material, embora uma questão logística que muitas das vezes “complica” os trabalhos dos nossos

funcionários, dá o exemplo que há membros do executivo que por algumas vezes já efetuaram eles o serviço de transporte.

João Fradinho, Presidente da Assembleia

Abre as segundas inscrições para o ponto 3.1.

Domingas Loureiro

Relativamente à listagem dos valores dos Protocolo refere que se já existe essa informação em Atas essa informação poderia ser apresentada em Assembleia e encontram-se espelhado no documento das Atividade apresentado, apesar das mesmas tal como informado pelo Presidente João Braga estarem colocadas em Ata do Executivo. Reforça mais uma vez o aumento do valor dado as associações e não duvida da legitimidade da avaliação feita para os valores dados a cada associação, seguindo os planos de atividades apresentados por cada uma.

João Braga, Presidente do Executivo da Junta de Freguesia São Salvador

Recolhesse que num ano muitas coisas se alteraram, mas garante que sempre quis ser correto e transparente, mas o grau de excelência aumentou muito, desde o formato da documentação agora apresentada em SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, onde a leitura torna-se mais complexa por isso a opção de trazer à Assembleia das duas apresentações, a antiga e a atualizada, tal como ocorrido em Assembleia de Abril, inclusivamente documento que foi reconhecido pela Bancada do PS : “Nunca vi o documento e não tenho perguntas a fazer, pois o documento é demasiado claro.”, palavras de Nuno Quiaios, Assembleia de Freguesia de Abril de 2023. Um documento extenso pós relatório de gestão, mas onde se encontra a informação dos valores dados a cada Associação, mas não é de fácil leitura e de encontro essa informação. Termina a sua intervenção que em maio os protocolos já se encontravam quase todos realizado, não esperando assim pelo final do ano para os realizar. Contido reforça que os documentos se encontram à disposição para consulta.

----- 3.2. Apreciação e votação da 2ª alteração modificativa ao Orçamental de 2023;

B

João Fradinho, Presidente da Assembleia

Passa a palavra do Executivo da Junta de Freguesia.

João Braga, Presidente do Executivo da Junta de Freguesia São Salvador

Deixa algumas notas importantes: o documento não sofreu alteração nos valores comparativamente ao documento apresentado anteriormente, a única alteração é referente à aquisição da viatura elétrica e à criação de rubricas criadas para o pagamento da viatura e para o recebimento dos valores do Fundo Ambiental. Não havendo alteração ao Orçamento aprovado anteriormente no 790 774,81€ (setecentos e noventa mil euros e setenta e quatro euros e oitenta e um cêntimos).

João Fradinho, Presidente da Assembleia

Abre primeiras inscrições para o ponto 3.2.

Domingas Loureiro

Agradece a explicação e refere que a sua intervenção vinha nesse sentido (solicitação/exigência dessa explicação). Quando há alteração ao Orçamento basta uma nota justificativa, bastava a apresentação dessa nota justificativa, tal como foi apresentada verbalmente pelo Presidente na sua intervenção anterior para esclarecimento dos membros da Assembleia. Julga que em situações semelhantes futuras seria importante que a mesma fosse inicialmente apresentada por escrito, evitando assim a necessidade de intervenção para pedido da mesma verbalmente.

João Braga, Presidente do Executivo da Junta de Freguesia São Salvador

Volta a referir que não houve acréscimo de qualquer valor e sim a criação de uma sub-rúbrica, indicando os valores em questões.

João Fradinho, Presidente da Assembleia

Abre novas inscrições para o ponto 3.2 do período da Ordem do dia.

Uma vez que assembleia não tem mais nenhuma questão, o documento é submetido à votação, sendo que o mesmo foi aprovado por maioria, com 0 votos contra, 2 abstenções e 10 a favor.

Domingas Loureira

Apresenta declaração de voto por parte da Banca do PS referente a este ponto, na continuidade de coerência com a votação feita pela banca no Orçamento votado em sessão de Assembleia de Freguesia de Abril 2023.

-----3.3. Apreciação e votação relativa a doação de propriedade à Junta de Freguesia;

João Fradinho, Presidente da Assembleia

Passa a palavra do Executivo da Junta de Freguesia.

João Braga, Presidente do Executivo da Junta de Freguesia São Salvador

Efetua uma breve explicação aos presentes da localização do terreno – Zona sapal e colocou o ponto à consideração dos membros da Assembleia.

Explicou o não envio das informações do terreno juntamente com os documentos com a Regulamento Geral de Proteção de Dados visto que nos documentos se encontravam dados pessoais dos atuais proprietários. Informando que o mesmo se encontra na mesa da Assembleia para consulta dos membros desta Assembleia.

João Fradinho, Presidente da Assembleia

Abre primeiras inscrições para o ponto 3.3.

Fátima Marnoto

Refere que o documento enviado não é esclarecedor da localização e ambíguo. Após explicação do Presidente João Braga essa questão ficou esclarecida. Pedido mais cuidado com o envio de documentação com





alguma explicação. E questiona o valor de terreno e diz que a Junta não é um Depósito de Terrenos.

João Braga, Presidente do Executivo da Junta de Freguesia São Salvador

Responde que a informação foi enviada para verificação dos membros da Assembleia e que o valor patrimonial atual é de 81,00€ (oitenta e um euros). As restantes informações e documentos deste ponto, volta a referir que se encontram na mesa da Assembleia para consulta. Avalia esta doação à junta como uma mais-valia que poderá ser utilizada futuramente, em exemplo dos terrenos onde se construíram já alguns equipamentos (parques de merendas, Eco-Drive, parque canino). Reforça o compromisso assumido com o lugar da Légua para a criação de um parque infantil, contudo a Junta de Freguesia depara-se com a questão do espaço/terrenos para a concretização do mesmo.

João Fradinho, Presidente da Assembleia

Abre segundas inscrições para o ponto 3.3.

Fátima Marnoto

Refere que tem a certeza de que o mesmo será utilizado da melhor forma, e que a sua anterior intervenção foi somente com o intuito de pedir mais informações/esclarecimento sobre o ponto. Julga importante a valorização das áreas protegidas em que este se encontra inserido.

Domingas Loureiro

Reforça que as doações são sempre positivas, e que o Executivo antes de trazer o ponto a esta assembleia certamente discutiu as vantagens e as desvantagens apresentadas neste ponto, sendo esta a responsabilidade do Executivo da Junta de Freguesia, à Assembleia cabe a votação mediante a informação que o Executivo dá a Assembleia. A informação prévia é importante para a preparação da votação, por isso a documentação deveria ser detentora de muito mais informação, não somente o enviado. Corrobora com as palavras de Fátima Marnoto na certeza do “bom uso futuro daquele terreno” já que é na sua terra natal.

João Braga, Presidente do Executivo da Junta de Freguesia São Salvador

Em nota final a este ponto diz: “é por essas razões que nós gostamos de vos ter cá”. Refere que também na primeira abordagem ao documento também não teve a leitura clara da localização exata do terreno, mas era o documento que tinha em pose para envio. Pede a compreensão do não envio da restante documentação, justificada anteriormente.

João Fradinho, Presidente da Assembleia

Uma vez que assembleia não tem mais nenhuma questão, o documento é submetido à votação, sendo que o mesmo foi aprovado por unanimidade.

----- 3.4. Apreciação e votação das Transmissões da Assembleia Freguesia S. Salvador previsto no n. º1 do artigo 63º do Regimento desta Assembleia Freguesia. -----

João Fradinho, Presidente da Assembleia

Passa a palavra do Executivo da Junta de Freguesia.

João Braga, Presidente do Executivo da Junta de Freguesia São Salvador

Passa a explicar que este ponto na qual a Assembleia deverá ter muita atenção e cuidado conforme conversa/discussão que fomos tendo já nesta Assembleia e das problemáticas que daí podem advir. Compadece-se pela ausência de Nuno Quaios que é uma voz ativa deste ponto (contemplado no regimento desta Assembleia) mas acredito que os restantes membros terão algo a dizer sobre este ponto. Mas deixa algumas considerações: a exemplo da Assembleia Municipal que efetua já a transmissão das suas sessões, mas que atualmente é alvo de reclamações devido aos direitos de transmissão, não tendo conhecimento de como este processo irá acabar. O que se encontra em votação é a transmissão ou não das sessões com sistema fidedigno e que não fosse de valor avultado pois a Junta não possui capacidade de investimento neste contexto tal como a Câmara Municipal. Assunto já discutido em sessões anteriores agora terá que se verificar os problemas que isto poderá acarretar para poderem invalidar à priori, tal como a criação de um regulamento e como serão feitas as



transmissões, podendo os membros autorizar a transmissão de som, mas não a de imagem. O modo (página de internet ou Facebook) de transmissão também terá de ser avaliado, tendo conhecimento que pelo Facebook isso não é permitido. Essas questões serão todas colocadas em Assembleia Municipal e o mesmo servirá de linhas orientadoras para a Assembleia de Freguesia. Reforçando que não invalida a transmissão das sessões, mas verifica-se o processo para que o mesmo seja implementado de forma correta.

João Fradinho, Presidente da Assembleia

Toma a palavra dizendo que, mais do que deixar este ponto à avaliação da Assembleia a mesa da Assembleia recolheu os orçamentos necessários para que as transmissões tivessem início, mas só isso não é suficiente. Uma transmissão destas requer por exemplo que o nosso site comporte um leitor de transmissão, requer um técnico disponível no tempo de cada sessão pois nenhum dos membros desta Assembleia o deverá fazer e por último a questão do Regulamento Geral de Proteção de Dados que é ainda “um lugar cinzento”, na sua opinião deve-se acompanhar a evolução dos tempos, mas cautelosamente. Expressa a sua opinião da seguinte forma: “Sinto-me mais conformável se chegarmos hoje à conclusão que não temos para já, condições de efetuar esta votação e que se verifica a necessidade de numa organização conjunta momentos de reflexão e recolha de informação para que na tomada de decisão nos encontrarmos todos confortáveis.” Reforça a posição do Presidente do Executivo na necessidade de definição de regras torná-las públicas e aprová-las.

João Fradinho, Presidente da Assembleia

Abre primeiras inscrições para o ponto 3.4.

Teresa Vieira

Esclarece que à bancada do PSD essa questão não os perturba, contudo deixa a questão já anteriormente colocada por Bernaldo Balseiro que a partir que se assume um cargo de autarcas seja em que função for a imagem torna-se pública. Quanto à proteção de dados acha que é uma questão a ter em atenção. Alerta para a existência de contactos de dirigentes das Associações no site da Freguesia, não vendo mal na transmissão. Não

aceitando a justificação da questão técnica para a não transmissões das sessões. A bancada do PSD acha importante dar esse passo, mas um passo cauteloso tal como já referido.

Domingas Loureiro

Refere que a transmissão direta das Assembleia era uma petição em todas as Assembleias já há alguns anos. Dizendo que se trata de uma sessão pública as portas estão abertas e as pessoas podem entrar e sair, agora os autarcas têm uma posição de rigor, um cargo público e com isso assumir que o que é dito na sessão poderá ser transmitido lá fora, e a verdade que é dita nesta Assembleia é a verdade que é dita lá fora, pois há uma responsabilidade perante a comunidade. As transmissões são inclusivamente uma forma do trabalho executado pelos autarcas eleitos ser visível e os fregueses têm direito de saber o que se passa. Dando exemplo do que acontece nas Escolas para publicação de fotografias dos alunos. Termina a sua intervenção que a bancada do PS é a favor das transmissões visto que estas são sessões públicas e as transmissões serão uma mais-valia para os nossos fregueses.

Mário Raposo

A bancada do UPF esta de acordo com as transmissões, mas refere que se terá de agir sempre com muita cautela e aproveitar os pareceres pedidos por outros para verificação do processo. Julga necessário dar dignidade à sessão acha necessário que o espaço do auditório sofra algumas alterações e a inserção por exemplo de microfones, não considera o espaço como um auditório, julga ser necessário transformar o espaço numa verdadeira Assembleia num auditório. Esclarece que as camaras não focam o público, só no caso de intervenção é que se dirige ao púlpito anteriormente é lhe perguntado se dá autorização para captação de imagens. Termina a sua intervenção reforçando que há a necessidade de dar ao espaço mais dignidade e reestruturá-lo, posicionamento do executivo e colocação de um púlpito.





João Fradinho, Presidente da Assembleia

Esclarece que todos votamos a favor da transmissão das Assembleias terão é que ser criadas condições, temos de olhar para as soluções não para os problemas.

João Braga, Presidente do Executivo da Junta de Freguesia São Salvador

Deixa uma nota importante que vai ao encontro do que já foi dito: no regimento aprovado consta a transmissão das sessões e esclarece que UPF não se encontra contra a transmissão desta, tal como em Assembleia Municipal que o mesmo ponto foi votado por unanimidade, por isso todos são a favor das transmissões independentemente do valor de custo. Contudo julga que devem ser cautelosos no “modo” como colocam o processo com algum rigor. Refere mais uma vez que se poderá recolher informação na Assembleia Municipal que irá decorrer na próxima sessão. Esclarecendo que existe dois tipos de autorização a sonora e a visual.

Domingas Loureiro

Reforça a posição do Mário Raposo que acha muito pertinente dar dignidade a quem intervém e ao espaço, pois nas intervenções não se encontram somente a falar uns para os outros e sim para os nossos fregueses.

João Braga, Presidente do Executivo da Junta de Freguesia São Salvador

Termina as suas intervenções como estando todos de acordo.

João Fradinho, Presidente da Assembleia

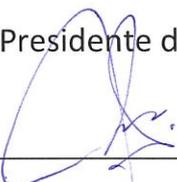
Uma vez que assembleia não tem mais nenhuma questão, o documento é submetido à votação, sendo que o mesmo foi aprovado por unanimidade.

-----Ponto 4 - Leitura e Aprovação da Ata em Minuta. -----

Procedeu-se à leitura da ata em minuta a qual foi aprovada por unanimidade.

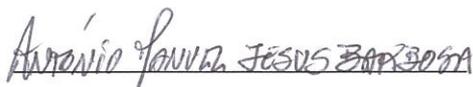
Nada mais havendo a acrescentar, o Presidente da Assembleia, conclui os trabalhos, pelas vinte e três horas e trinta e um minutos, do dia vinte e oito de junho de 2023.

O Presidente da Assembleia



(João Daniel Fradinho de Matos)

1º Secretário



(António Barbosa)

2º Secretário



(Ana Rita Rasso)

